O Cinema Popular Brasileiro Contemporâneo: modelos estéticos e narrativos do cinema brasileiro

JÉSSICA MEGUMI NAKAMURA¹ MIRIAM DE SOUZA ROSSINI²





1 Estudante de Graduação ,4º semestre de Comunicação Social - Jornalismo, UFRGS 2 Orientadora do trabalho, Professora do curso de Comunicação Social, UFRGS

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

Nosso chamado Top 10 é composto por: Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles e Katia Lund; Carandiru (2003), de Hector Babenco; Lisbela e o prisioneiro (2003), de Guel Arraes; Dois filhos de Francisco (2005), de Breno Silveira; Se eu fosse você (2006), Se eu fosse você 2 (2009) e Chico Xavier (2010), de Daniel Filho; Nosso lar (2010), de Wagner Assis; Tropa de elite 2 (2010), de José Padilha; e De Pernas pro Ar (2011), de Roberto Santucci. Uma das hipóteses trabalhadas no projeto é a de que, na última década, há uma aproximação estética e narrativa entre os filmes e os produtos televisivos brasileiros. Partindo desse pressuposto, chegamos a outra hipótese: a de que essa aproximação sofre influência direta do corpo de profissionais envolvido na realização dos produtos audiovisuais.



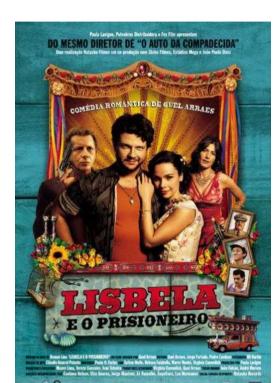
Com base nas hipóteses, pesquisei e analisei as fichas técnicas dos filmes do corpus no site da Cinemateca Brasileira, cruzando as informações obtidas com dados da Ancine e dos sites Filme B e Imdb. A partir destes dados, criei tabelas e fluxogramas para observar e analisar como os profissionais se relacionavam entre os filmes da lista.

ALGUMAS CONCLUSÕES

Até o momento, pôde-se observar que 17 profissionais fizeram-se presentes em pelo menos dois dos filmes constituintes de nosso Top 10 (caso de lafa Britz, produtora de Se eu fosse você 1 e 2), todos trabalhando, de forma direta ou indireta, com Daniel Filho. Destes, 12 profissionais têm passagem pela televisão, sendo que 11 deles tiveram pelo menos um desses trabalhos produzido e veiculado por algum canal das Organizações Globo (como Nonato Estrela, diretor de fotografia de Chico Xavier e Se eu fosse você 2).

Outra evidência expressiva dá-se na constituição do elenco: há, em cada um dos dez filmes estudados, no mínimo um ator ou atriz que já tinha carreira consolidada na televisão (como Glória Pires e Tony Ramos) ou que, após aparição no cinema, foi absorvido(a) pelo mercado televisivo (caso de Milhem Cortaz, cuja carreira foi impulsionada após aparição em Carandiru).

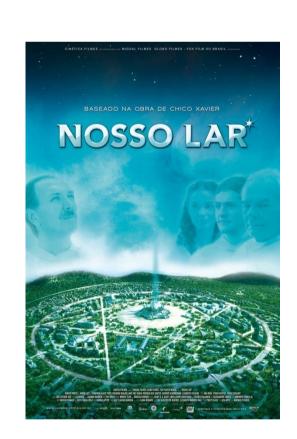


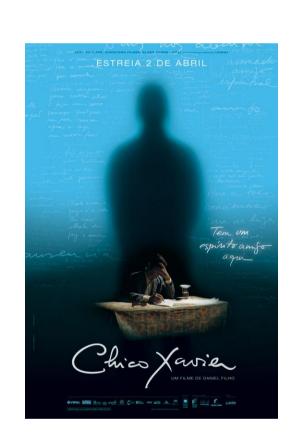












REFERÊNCIAS

ALTMAN, Rick. Los géneros cinematográficos. Barcelona: Paidós, 2000.

FilmeB - Quem é Quem

Disponível em: http://www.filmeb.com.br/quemequem/ht ml/QEQ_home.php

Cinemateca Brasileira

Disponível em: http://cinemateca.gov.br

Filmografia completa Globo Filmes http://globofilmes.globo.com/filmografiac ompleta.htm

MODALIDADE DE BOLSA

JOVENS TALENTOS **CAPES 2013**